**ENTRE A POTÊNCIA DO FALSO E OS**

**MOVIMENTOS ABERRANTES: O CINEMA-PENSAR DELEUZEANO**

Gabriel Gnann Belloni Vieira[[1]](#footnote-0)

**RESUMO**

A partir da distinção entre imagem-movimento e imagem-tempo, este trabalho investiga a função pedagógica do cinema moderno segundo a filosofia de Gilles Deleuze, com ênfase na potência do falso como categoria estética e ontológica. O percurso parte do diagnóstico de Deleuze sobre o colapso da imagem-ação clássica e avança na direção da imagem-tempo como uma reorganização radical do sensível, capaz de suspender o vínculo direto entre percepção e ação. Essa suspensão abre espaço para novas formas de visibilidade em que o tempo emerge diretamente na imagem, operando transformações na maneira como pensamos, sentimos e nos relacionamos com o real. Ao abandonar a busca pela verdade e pela objetividade, o cinema moderno se aproxima da criação artística como fabulação — uma potência de invenção que reconfigura a percepção e produz sentidos em que a representação se esgota. A análise parte da leitura filosófica dos conceitos desenvolvidos por Deleuze em A Imagem-Tempo, mobilizando-os em diálogo com cineastas como Alain Resnais, Godard, Antonioni, Kurosawa, Orson Welles e David Lynch. Defende-se que a imagem-tempo não apenas rompe com os clichês da representação realista, mas institui um novo tipo de imagem em que o pensamento se faz visível: o falso, aqui, não se opõe à verdade, mas a reinventa. Através da noção de movimentos aberrantes e da função fabuladora, o cinema deixa de ser reflexo do mundo e passa a funcionar como operador conceitual, instância em que o visível desafia a lógica do julgamento e convoca o espectador à errância, à hesitação e à criação. Em lugar de reproduzir o mundo, o cinema moderno inventa formas de vida. Ao pensar com o cinema, e não apenas sobre ele, o trabalho articula filosofia e estética para mostrar como a imagem-tempo, ao abandonar o enciclopedismo e a transparência do olhar clássico, torna-se um dispositivo pedagógico e político, uma experiência de pensamento em ato.

**Palavras chave:** Cinema moderno; Imagem-tempo; Potência do falso; Filosofia do cinema; Gilles Deleuze.

1. Mestre em Comunicação pela Universidade Estadual de Londrina e Mestrando em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina. [↑](#footnote-ref-0)